

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM IDOSOS

Ana Paula Moreira de Lima¹; Samila Moreira¹; Yure Bastos Souza¹; Karla Bruna
Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail:
paulaml@hotmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail:
karlabruna1@hotmail.com

RESUMO

A assistência farmacêutica sendo uma atividade multiprofissional busca garantir a saúde populacional, através de técnicas que permitem orientar pacientes e seus familiares sobre o uso racional de medicamentos, obtendo resultados satisfatórios para o ramo farmacêutico. A população idosa torna-se bastante influenciada por apresentarem uma grande capacidade de manter a sua saúde física e mental, portanto é necessária uma atenção redobrada. Baseado nisso o trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico buscando os meios da assistência farmacêutica com o intuito de orientar a população idosa sobre o uso racional de medicamentos. Foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva, através de uma revisão de literatura, abordando de maneira clara e precisa o tema envolvido, com o período de publicação de 2004 a 2010. Foram encontradas 20 publicações nacionais. Sendo selecionadas somente 10 publicações para o desenvolvimento do trabalho. O aconselhamento sobre o uso de medicamentos é uma prática que tem-se a necessidade de ser feita com constância, pois através da mesma o paciente além de saber informações do medicamento, será informado sobre as maneiras corretas de administração, efeitos, contra-indicação dentre outros meios, que promovam a saúde e a sua recuperação. Portanto a assistência farmacêutica busca através de seus métodos garantir a saúde através de um aconselhamento, conscientização familiar sobre o medicamento e principalmente gerando a promoção da saúde de um grupo especial, que é a população idosa.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica. Saúde do Idoso. Aconselhamento.

INTRODUÇÃO

Nestes últimos anos vem crescendo a preocupação com essa população de idosos, pois com o decorrer das modificações etárias e populacionais constata-se mudanças epidemiológicas de determinadas patologias que hoje requerem uma atenção e assistência bem mais centralizada. As diabetes, hipertensão, neoplasias, acidentes vascular cerebral, que por muitas vezes causam a morte do paciente idoso, ou somente deixando-o impossibilitado de algumas determinadas funções e costumes cotidianos.

O aconselhamento acerca do uso racional de medicamento é prática importante para a população em geral e em especial para o idoso, em função da presença freqüente de múltiplas patologias, requerendo

terapias diferentes, as quais podem resultar no uso concomitante de vários medicamentos. Desse modo, torna-se necessária uma estratégia de administração que diminua os riscos de efeitos colaterais ou adversos e de interações medicamentosas (ANDRADE, 20?).

A Assistência Farmacêutica nesta visão busca trabalhar e desenvolver projetos com o intuito de promover a saúde deste grupo especial, que é o paciente idoso, com o apoio familiar desejado. Como também a orientação sobre o uso de medicamentos, esclarecendo dúvidas presentes, as maneiras de administração do próprio fármaco. Um dos pontos necessário para o desenvolvimento destes trabalhos como meio utilizado para garantir saúde na família e para o idoso seria o aconselhamento do âmbito farmacêutico que visa uma simples ação de orientação populacional. Baseado nisso o trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico buscando os meios da assistência farmacêutica com o intuito de orientar a população idosa sobre o uso racional de medicamentos.

METODOLOGIA

Com o intuito de atingir o objetivo, foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva, através de uma revisão de literatura. Foram localizados trabalhos científicos obedecendo aos seguintes critérios de inclusão: artigos científicos nacionais referentes ao assunto e que disponibilizam informações sobre o estudo, abordando de maneira clara e precisa o tema envolvido; com o período de publicação de 2004 a 2010. E foi excluído trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e na biblioteca pesquisadas, que fosse publicações de anos anteriores e com duplicidade.

As bases de dados utilizadas foram biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Para a busca dos artigos foram utilizadas palavras-chaves em português, inglês a partir da consulte no DeCS da Bireme: Assistência Farmacêutica. Saúde do Idoso. Aconselhamento

Os resumos foram avaliados, e as produções que atenderam os critérios estabelecidos previamente, foram selecionadas para este estudo, e lidas na íntegra. Assim, realizou-se a análise, categorização e síntese das temáticas, com o intuito de descrever e classificar os resultados, apresentando o conhecimento produzido sobre o tema proposto.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas 20 publicações nacionais. Sendo selecionados somente 10 publicações que foram utilizadas para o desenvolvimento do trabalho. A assistência farmacêutica sendo assim um vasto campo de ações que estão voltadas com o intuito de promover a promoção da saúde, proteção e recuperação da mesma, possui os medicamentos como um insumo essencial para a recuperação de doenças no ser humano.

Hoje em dia muitos idosos não apresentam uma família estruturada, no qual são sujeitos a uma vida sem orientação farmacêutica sobre o medicamento e como deve ser promovido o seu uso racional, isso dificulta o trabalho em si da própria assistência, surgindo assim dúvidas a respeito do fármaco utilizado e que por muitas vezes é administrado de maneira incorreta, causando danos a sua saúde.

O uso racional de medicamentos pelos idosos é fundamental para evitar gastos excessivos com múltiplos medicamentos e prevenir interações

desnecessárias, de modo a desonerar o sistema público de saúde bem como assegurar boa qualidade de vida a esses indivíduos (NÓBREGA, 2005).

O uso racional ocorre quando o paciente recebe o medicamento apropriado à sua necessidade clínica, na dose e posologias corretas, por um período de tempo adequado e ao menor custo para si e para a comunidade. O farmacêutico é um profissional que é responsável de promover esse uso racional, através de orientações, avaliação da poli medicação, avaliação das possíveis interações medicamentosas, tanto quanto alimentação, como também fármacos administrados concomitantemente

O uso de medicamentos até hoje se constitui uma forte e grande epidemia entre a população idosa, por apresentarem uma grande tendência de desenvolverem doenças crônicas com o decorrer da idade. As consequências de uma ampla administração medicamentosa apresentam um impacto no âmbito clínico repercutindo na segurança do paciente.

A polifarmácia está associada ao aumento do risco e da gravidade das RAM, de precipitar IM, de causar toxicidade cumulativa, de ocasionar erros de medicação, de reduzir a adesão ao tratamento e elevar a morbimortalidade. (SECOLI, 2010)

A RAM são reações de qualquer resposta prejudicial que ocorrem em doses comumente empregadas a fim de obter diagnóstico realizando assim mudanças fisiológicas. Já as IM são interações quando um medicamento influencia a ação do outro, na absorção e principalmente na ação.

CONCLUSÃO

O estudo em sua essência aborda de maneira concisa que o uso racional de medicamentos é algo que necessita ser visto com cautela, principalmente quando se trata de utilização de medicamentos em idosos. A assistência farmacêutica apresenta diversas formas de como pacientes em algumas situações necessitam serem abordados e os meios que serão utilizados para um aconselhamento realizado de maneira correta, com o intuito de trazer benefícios para o paciente idoso e para a própria assistência que utiliza o aconselhamento como uma ferramenta primordial para a promoção da saúde.

REFERÊNCIAS

RONZENFELD, Suely. **Prevalência, fatores associados e mau uso de medicamentos entre os idosos: uma revisão.** Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde, Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Oswaldo Cruz. Rua Leopoldo Bulhões 1480, Rio de Janeiro, RJ 21041-210, Brasil.

SECOLI, S. R. **Polifarmácia: interações e reações adversas no uso de medicamentos por idosos.** Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica. São Paulo, SP. Submissão: 10/12/2008 Aprovação: 10/01/2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v63n1/v63n1a23.pdf>>. Acesso em: 03/06/2016

NÓBREGA, O. T.; KARNIKOWSK, M. G. O. **A terapia medicamentosa no idoso: cuidados na medicação.** Núcleo de Estudos em Saúde Pública, Centro de



Estudos Avançados Multidisciplinares, Universidade de Brasília (UnB). SCLN 406, bloco A sala 201/202, Asa Norte, 70847-510, Brasília DF. 2 Programa de Pós-Graduação em Gerontologia. Universidade Católica de Brasília (UCB). Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/csc/v10n2/a08v10n2>> .Acesso em: 02/06/2016

ANDRADE, Marciane A.; SILVA, Marcos V. S.; FREITAS, Osvaldo. **Assistência Farmacêutica como Estratégia para o Uso Racional de Medicamentos em Idosos.** Curso de Farmácia da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade São Paulo. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminabio/article/viewFile/3626/2930>>. acesso em: 02/ 06/2016